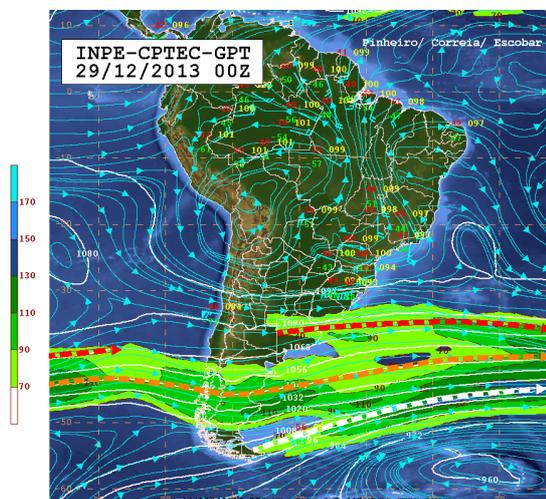




Análise Sinótica

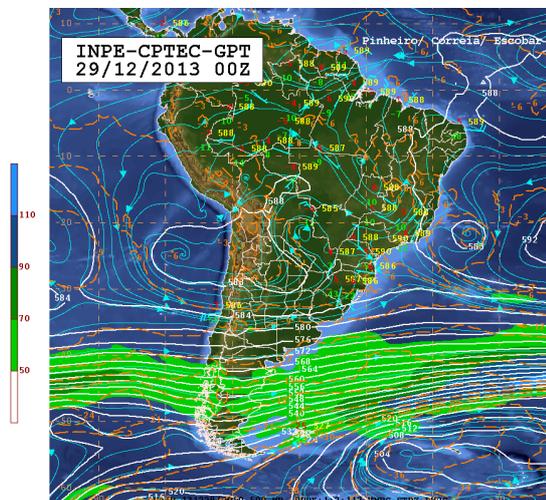
29 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



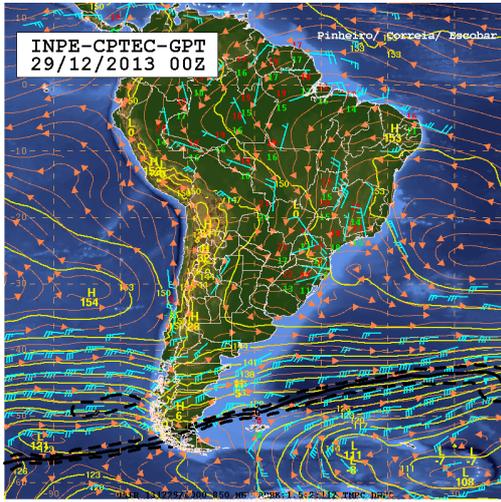
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/12, observa-se a circulação associada a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) cujo centro está posicionado em torno de 23°S/35°W, associado ao VCAN se observa o eixo de um cavado que se estende entre o sul e noroeste da BA, centro-sul do PI, centro do MA e nordeste do PA. Em aproximadamente 16°S/69°W se observa um centro anticiclônico associado a Alta da Bolívia (AB). Associada a AB há um crista que se estende em direção ao centro-sul de RO e oeste-noroeste de MT que inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre essas áreas bem como as áreas de atuação da AB. Embebido na circulação da AB se observa um cavado de onda curta cujo eixo se estende por sobre o nordeste do Paraguai, oeste e sul de MS e oeste do PR. Os sistemas dinâmicos (cavados) forçam o levantamento de massa na vanguarda de seu deslocamento favorecendo o aumento da instabilidade bem como a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo em sua área de atuação. A interação da circulação entre a AB e o VCAN produz forte confluência no escoamento neste nível, sobre o triângulo Mineiro e oeste de MG, GO e sul de TO, aumentando a subsidência nos níveis inferiores da troposfera o que inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo significativa nas regiões comentadas. Por outro lado devido à interação da AB e VCAN provoca difluência de massa sobre o oeste da BA, TO, sul do PI, do MA, sudeste do PA, consequentemente nos baixos níveis intensifica o levantamento e aumenta a instabilidade sobre essas áreas. O Ramo do Jato Subtropical (JST) pode se observado atuando zonalmente entre a província de Buenos Aires (Argentina), extremo sul do Uruguai e Atlântico. O Ramo do Jato Polar Norte (JPN) se estende desde o oceano Pacífico, passando pelo centro-sul do Chile, sul da província de Chubut (Argentina) e Atlântico, sendo que sobre o continente o mesmo tem curvatura levemente anticiclônica. O Jato Polar Sul encontra-se mais ao sul em torno de 50°S com atuação zonal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/12, observa-se que há um reflexo do padrão atmosférico de 250 hPa neste nível. Sendo que o escoamento apresenta uma configuração de bloqueio atmosférico a sul de 10°S. Nesta configuração se observa um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 21°S/59°W e com temperatura em torno de -4°C. Há um anticiclone com centro posicionado em aproximadamente 23°S/78°W. A presença deste sistema inibe à formação e o desenvolvimento de nuvens em decorrência da subsidência forçada sobre sua área de atuação. Há outro Vórtice Ciclônico em aproximadamente 21°S/35°W. Um cavado de onda curta atua entre o centro-sul do Paraguai e oeste de SC. A área com maior baroclinia encontra-se ao sul de 40°S sobre o continente, indicando a área preferencial de atuação dos sistemas frontais transientes.

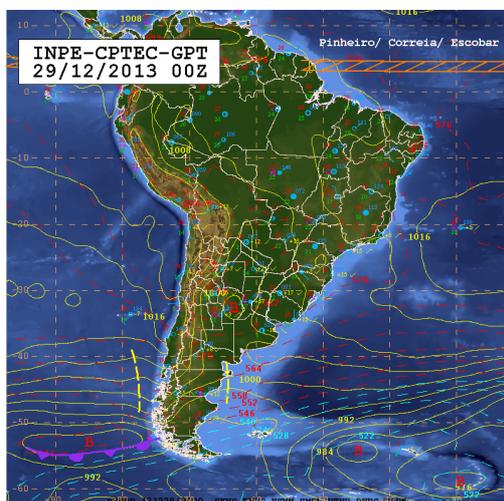
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/12, nota-se um escoamento anticiclônico em grande parte do Brasil, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) na faixa leste do Nordeste Brasileiro, ao norte de 10°S o escoamento é associado aos ventos Alísios. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo a leste de 30°W com um centro aproximadamente em 25°S/20°W. Entre a Bolívia, Paraguai e nordeste da Argentina os ventos são de fraca intensidade de norte/noroeste, mas conseguem advectar ar úmido e quente da Amazônia para estas áreas através do Jato de Baixo Nível (JBN), e contribuem para a forte onda de calor entre a Argentina, Paraguai e RS. A zona mais baroclínica atua a sul de 50°S entre o Pacífico e o Atlântico. A isoterma de 0°C está posicionada sobre Punta Arenas (Chile) indicando a atuação do ar relativamente mais frio ao sul desta linha.



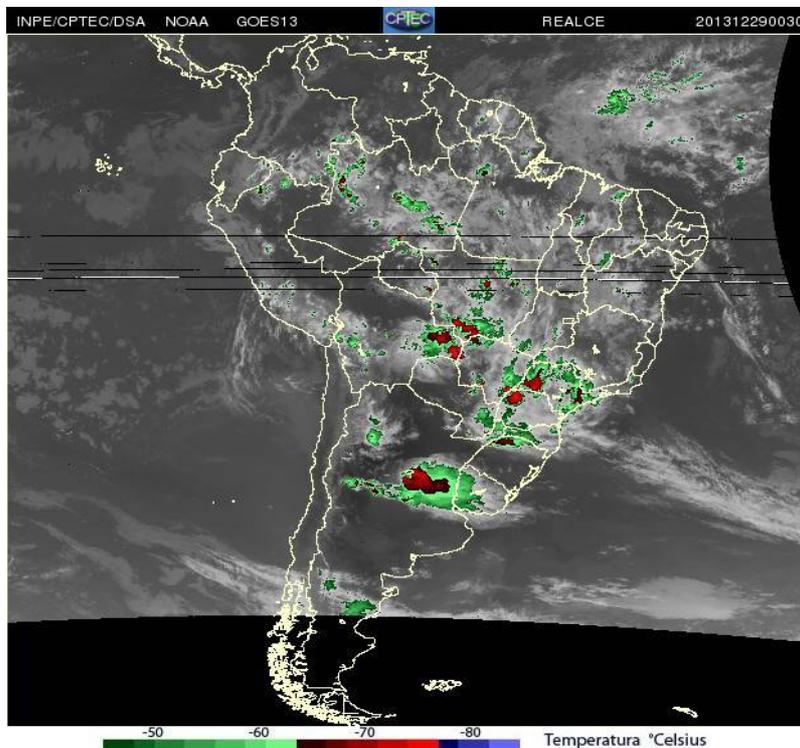
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/12, nota-se a ausência de sistemas frontais sobre o continente. Uma área de baixa pressão alongada atua pelo norte da Argentina e do noroeste do Paraguai. Cavados e centros de baixas pressões são observados ao sul de 35°S sobre o Pacífico, Continente e o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 33°S/110°W, com valor de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul está centrada a leste de 20°W, também com valor de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). Um sistema frontal ocluso atua no Pacífico ao sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/08°N no Pacífico e entre 03°N/05°N no Atlântico.

Satélite

29 December 2013 - 00Z





Previsão

Neste domingo (29/12) um ciclone em 500 hPa atuará entre o Pacífico sudeste e o sul do continente e, após se deslocar para nordeste e permanecerá atuando até 168 horas (dia 02/01). Esse sistema amplificará o cavado na região da Patagônia Argentina nesse período, e juntamente com a advecção de norte em baixos níveis e a presença de uma ampla área de baixa pressão entre o centro, oeste e norte da Argentina contribuirão para pancadas de chuva localmente fortes na Região Sul, Uruguai e centro da Argentina.

Na segunda-feira (30/12) a termodinâmica ainda terá grande influência nas condições de tempo sobre o Brasil, a atuação de uma área de baixa pressão, juntamente com o JBN deverá intensificar a instabilidade sobre o RS, neste dia há previsão para ocorrência de temporais, principalmente no centro-sul do estado gaúcho. Nas demais áreas do Brasil (exceto uma parte do Nordeste) ocorrerão pancadas de chuva localmente fortes.

Na terça-feira (31/12) a passagem de um sistema frontal pelo oceano Atlântico próximo a costa da Região Sul reforçará a instabilidade e favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração (a qualquer hora do período) entre o RS e sul do PR.

Na quarta-feira (01/01) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil. A termodinâmica ainda determinará a condição de pancada de chuva localmente forte em grande parte do território Brasileiro.

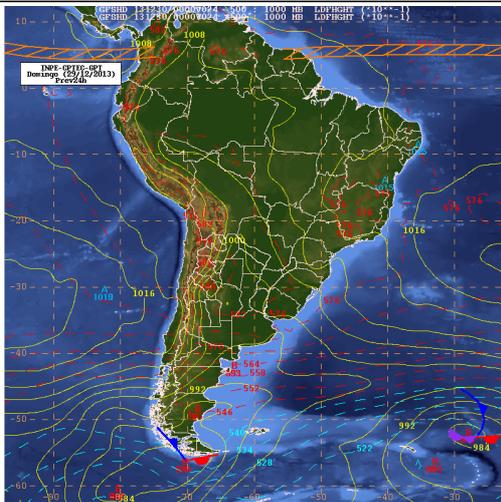
Os modelos de previsão de chuva apresentaram certa discordância com relação a intensidade da chuva sobre o RS (para amanhã 30/12 e terça-feira 31/12), apenas o T299 e G3DVAR são coerentes em relação a intensidade.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

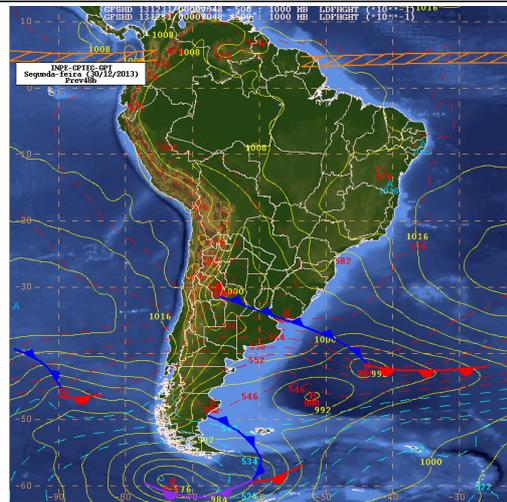


Mapas de Previsão

24 horas

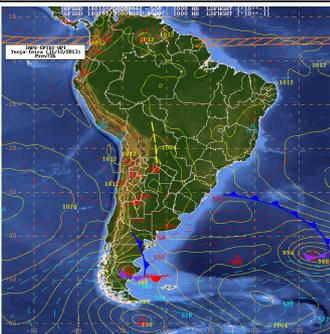


48 horas

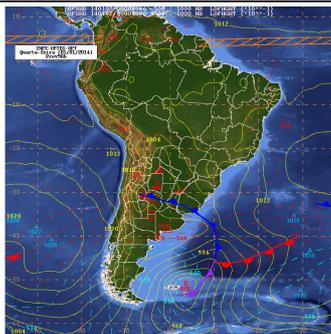


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

